

ATA DE Nº001/2012 – CONSELHO FISCAL/CURADOR – BIÊNIO 2012-2014

**1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ASSUNTO: INVESTIMENTOS**

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e doze, às quinze horas e cinquenta minutos, reuniu-se no Auditório Dante Martins de Oliveira, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cuiabá, sito à Rua São Benedito, 645, bairro Lixeira, nesta cidade de Cuiabá, o Conselho Fiscal e Curador do CUIABA-PREV, com a presença dos membros titulares do conselho: Odovaldo Fortes Daltro, Jairo Fernandes Leite, Benedito Nilo de Campos e Ananias Vieira da Silva. Suplentes: Gonçalves Romana de Souza Martins, Maria Preciosa de Oliveira Percisi e, os nomeados: Rogério Martinez, Hesley Hiller, Umbelino Carneiro Neves, Valdir Pereira da Silva e o vereador Chico 2000. Presentes ainda, o Presidente deste Instituto de Previdência – Cuiabá-Prev, Sr. Ronaldo Rosa Taveira, bem como sua diretora administrativa e financeira Walda Botelho da Silva, a sua diretora de benefícios, Ana Paula Ribeiro e, sua assessora jurídica, Naira Nunes de Oliveira Altoé. Presentes também, como convidados, para esclarecimentos técnicos o coordenador da Agenda Assessoria, Anterson Rech e, João Maria da Silva, consultor técnico-especialista financeiro. Ao iniciar a reunião, o Presidente Sr. Ronaldo parabenizou os membros dos Conselhos Fiscal e Curador. Enfatizando que o Instituto é dos servidores, e que os membros da diretoria estão aqui de passagem. Explicou o motivo da reunião extraordinária, onde aproveitou a reunião mensal dos membros dos conselhos, e que esta reunião seria para atender um pedido do Prefeito quanto aos investimentos. Mas que, com base na legislação é necessária a aprovação do Conselho Curador. Enfatiza mais uma vez que foi um pedido do Prefeito, representado neste caso, pelo Sr. Silvio Fidelis, para que houvesse o investimento numa Accet (distribuidora de valores) e que, para tanto, inclusive, foi recebida uma representante da aludida empresa. Explicou ainda que, informou à representante da empresa que questões sobre investimentos deveriam ser apresentadas ao Conselho Curador para análise e decisão final por força de Lei. Salientou ainda que, o dia da reunião para tratar tal assunto fora sugerido pelo Sr. Benedito Nilo, pois nesta data também haveria a reunião do Conselho Fiscal, e como são os mesmos membros, já estariam todos presentes. O Sr. Ronaldo continuou explicando que, inicialmente, o valor a ser investido seria em torno de R\$ 7 (sete) milhões de reais em cada fundo apresentado, totalizando R\$ 21 (vinte e um) milhões. Em seguida passou-se a palavra ao Sr. João Maria, que começou a explanação acerca dos fundos apresentados pela empresa. O Sr. Umbelino perguntou sobre o porquê de tal mudança nos investimentos, enfatizando a questão da solidez e histórico. João Maria distribuiu uma análise que fizera acerca do assunto, em anexo, para melhor esclarecimento do assunto. Continuou explicando que os valores disponíveis do Cuiabá-Prev, já investidos, aplicados em conta correntes, gira em torno de R\$ 54 milhões de reais, e que deste valor, apenas R\$ 5 milhões não estariam disponíveis imediatamente, caso fosse preciso, havendo a necessidade de 2 dias de prazo, tratando-se de investimentos em D+2. Explicou que esses valores, o total dos recursos do Instituto, podem ser investidos, a priori, em qualquer banco, desde que se observe a solidez, o histórico, as garantias e etc. enfatizou, ainda, que o Ministério da Previdência tem alertado quanto aos aventureiros, especialmente no que diz respeito aos investimentos. Continuou explicando que o Cuiabá-Prev tem o costume de aplicar só em renda-fixa, pela garantia, pois a renda variável tem maior risco. E que, os títulos do governo hoje é o mais rentável e mais seguro, e tem lastro, logo, 100% (cem por cento) pode ser



aplicado neste tipo de investimento. O que se faz através dos bancos. Pode-se aplicar em títulos referenciados, dividindo-se entre títulos públicos e privados, pois o dinheiro oriundo da previdência não pode ser aplicado com risco. Então o governo busca preservar os valores aplicados. Neste sentido, o Ministério da Previdência exige que os valores aplicados renda no mínimo o IPCA + 6 % (seis por cento) ao ano. E a partir deste ano, 2012, o governo começa a cobrar os índices, o que antes não era feito. Neste sentido, o Ministério poderá fazer diligências para notificar e até multar aqueles que não cumprirem. Neste momento, o Presidente, Sr. Ronaldo, interpelou sobre como o Cuiabá-Prev está neste sentido, onde João Maria explicou que o Instituto vem cumprindo desde 2007 a meta, e que no final de 2011 superou em 1,7 milhões. João Maria então passou a explicar sobre os fundos sugeridos, que seriam três. Onde o primeiro fundo, o Eslovênia, teria um tempo de carência muito alto, primeiro resgate em 365 dias, se sacar antes, haveria uma multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do resgate. Que o fundo foi constituído em 06/03/2012, tendo 03(três) cotistas e 84 (oitenta e quatro) milhões de patrimônio, neste caso, a prudência fala que tem que ter pelo menos 01 (hum) ano de histórico. O segundo fundo, o Vitória-Régia, o primeiro saque é para 1040 (hum mil e quarenta) dias, fundo referenciado, caso haja saque antecipado, multa de 15 % (quinze por cento), iniciou-se em 06/07/2012, tem 02 (dois) cotistas e 32 (trinta e dois) milhões de patrimônio. O terceiro fundo, Elo, possui um prazo de resgate de 541 dias. 239 (duzentos e trinta e nove) milhões em patrimônio, e foi criado em 02/2011, tem 01 administrador, 01 gestor, este possui outro gerindo e vários bancos administrando, o que preocupa. João Maria enfatizou que tem-se que analisar 04 pontos: o prazo, o patrimônio imobilizado, e a multa caso seja necessário o saque antes do prazo. E ainda que, o início da capitalização dos fundos é recente, não tendo como se fazer uma boa análise do histórico. E ainda que, caso haja algum problema ficaria difícil o contato, pois a administradora dos fundos é um banco de Manaus, cuja filial mais próxima é Brasília. Fora solicitado um investimento de 21 (vinte e um) milhões nos fundos em análise. O que somando-se ao capital já investido do Instituto e que não se pode mexer, totalizaria um montante de R\$ 32 (trinta e dois) milhões, correspondendo a 59,26 % (cinquenta e nove vírgula vinte e seis por cento) de todo o capital do Cuiabá-Prev. Assim, levanta-se a hipótese extrema da falta de contribuição por parte do município, o que pode acontecer, assim, no final não se pagaria 06 (seis) folhas. Lembrando que a Prefeitura já atrasou 03 (três) meses. Foi levantado, por parte do Sr. Umbelino, que os fundos novos não vão oferecer grandes vantagens em relação aos outros, ao passo que João Maria completou que não existem milagres no mundo financeiro. E que as maiores rentabilidades implicam em maiores riscos. João Maria foi questionado pelo Sr. Umbelino se, friamente, estes fundos seriam um bom investimento, ao que respondeu que: No futuro pode ser que sim, mas que não tem histórico, por enquanto, para esta opção. O Sr. Odovaldo levantou a necessidade de se fazer um comparativo e analisar a credibilidade, a solidez e os lastros, e se o risco compensa, se a garantia realmente assegura essa aplicação. Então tem que se ter a análise do mercado, para não se ter ousadia, das quais não é contra, mas que primeiro tem que pensar no futuro e verificar os pontos levantados: solidez e etc, para que os valores não fiquem estagnados. João Maria observou que os rendimentos hoje, como estão aplicados, sem correr riscos, renderam em torno de 1,7 (um milhão e setecentos mil) ao mês. Informou que já foram feitos outros investimentos, com aval dos técnicos, mas se tratavam de valores menores. O Sr. Ronaldo lembrou que faltam 05 (cinco) meses para encerrar o mandato, e que seria temerário investir um montante tão elevado. Odovaldo perguntou sobre o pedido dos investimentos ser pessoal ou institucional. Ao passo que o Sr. Ronaldo explicou que, o Cuiabá-Prev tem autonomia, portanto foi um pedido pessoal.

2



por recomendação do Prefeito. O Presidente – Sr. Ronaldo – lembrou que foi solicitado à representante dos fundos que comparecesse à reunião e apresentasse a documentação e proposta para melhor conhecimento. A mesma não compareceu e também não enviou qualquer documento. João Maria frisou que, agora não é interessante, pois os fundos são muito novos e há carência muito grande para o primeiro saque. Comparou com os fundos do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, os quais têm mais de milhões de investidores e assim mais segurança. Sugeriu, então, esperar para analisar como vai se comportar esses fundos. Lembrou que é muito alto o capital investido para ficar engessado. Chico 2000, vereador, neste momento, registrou que não chegou atrasado, mas que o convite informal seria para seu comparecimento as 16 (dezesseis) horas. Frisou que o convite fora informal e que veio pela relação de amizade e que em razão desta é que vai tolerar a informalidade. E que tomou conhecimento na Câmara da referida reunião. Interpelou sobre as taxas e quais os agentes financeiros envolvidos. Ao que João Maria respondeu onde estão nossos investimentos na atualidade e as taxas aplicadas, no geral de 1,8 % ao mês de rentabilidade, perfazendo um montante até o mês 06/2012 de 9,75 % de rentabilidade, logo com 4% a mais que a meta. E que muito provavelmente, até o final do ano irá se cumprir a meta exigida pelo Ministério da Previdência. Odovaldo explicou para o vereador Chico 2000 acerca da informalidade do convite, pois esta foi a primeira reunião e que a partir desta será criada uma agenda de compromissos. Lembrando que antes, mais cedo, houve a reunião do Conselho Fiscal, a qual iniciou-se as 14 (quatorze) horas, onde o tempo restante seria a reunião do Conselho Curador, a partir das 16 (dezesseis) horas, mas que a primeira terminou antes, portanto, o vereador não estaria atrasado. E que esta reunião do Conselho Curador foi sugerida porque já havia sido marcada a do Conselho Fiscal, onde 90% (noventa por cento) fazem parte. O vereador Chico 2000 questionou quanto ou como foi solicitado pelo Prefeito. João Maria explicou que se trata de uma Accet, que veio uma representante, ao que foi questionada sobre a composição dos fundos. A seguir João Maria fez um resumo sobre a análise dos fundos, e juntamente com o Presidente Sr. Ronaldo, apresentou o estudo, o qual está em anexo a esta ata. João Maria fez menção ao tempo de existência dos fundos, e que por terem menos de 01 (um) ano não se poderia ter uma análise mais apurada. Ponderou que o patrimônio do fundo é pouco maior que o valor solicitado para investimento, no caso 21 (vinte e um) milhões. E levantou, ainda, o número de investidores em tais fundos. Analisou a taxa de performance, paga ao banco, no importe de 15% (quinze por cento) sobre o valor que exceder. E que, o fundo mais antigo, dentre os apresentados, possui um prazo de resgate muito elevado. Ponderou que o que chama a atenção é o tempo de existência, o patrimônio e os prazos de resgates de tais fundos. Disse ainda que, os pontos críticos estão, todos, explanados no parecer, em anexo, e em comparação com os fundos já existentes, hoje não seria uma opção. Avaliou que, no futuro, pode ser que sim, mas no momento não é recomendável. O vereador Chico 2000 perguntou quais instituições financeiras estão vinculadas aos fundos sugeridos para o investimento. João Maria respondeu que, o 1º - Elo: é a BRL Trust, administrada pelo Banco BVA, custódia pelo Itaú e auditoria pela HPMG; o 2º Vitória-Régia: BMY (banco americano), gestão Diferencial Corretora, custódia Bradesco; 3º fundo Eslovênia: Administrado BRL Trust, gestão Vitória Accet, distribuição Banco BVA, tesouraria City Bank. Chico 2000 pergunta ainda acerca da rentabilidade prevista, ao que João Maria enfatizou que só pode falar de 01 fundo, que é único com mais tempo de criação, o qual rendeu entre 1,7% mês, 12,60% ao ano, pois os outros não tem histórico. Neste momento, João Maria traçou um paralelo com o que já se tem investido. Onde hoje os investimentos tem uma previsão de renderem 15,40% ao ano, pois até junho já renderam 9,75%, logo

onde estão, atualmente, são mais vantajosos. O vereador Chico 2000 perguntou ainda, quem é o responsável, João Maria respondeu que é a BRL Trust, e explicou que o Itaú e o Bradesco são apenas bancos de custódia, ou seja, só guardam os valores, se houver. O vereador Chico 2000 interpelou sobre os valores aplicados do Cuiabá-Prev, quem são os responsáveis. João Maria explicou que os investimentos do Instituto são feitos direto com as Instituições Financeiras, no caso, por exemplo: o investimento feito no Banco do Brasil, o responsável é o próprio Banco do Brasil; o vereador Chico 2000 citou bancos teoricamente sólidos, e perguntou, enfatizando que deve se buscar a rentabilidade com princípios de segurança, pois o dinheiro em questão não é dele, é alheio, e se precisa ter responsabilidade. E perguntou se não teria maior rentabilidade se se investisse diretamente com o Itaú ou o Bradesco por exemplo? Pois os valores em questão são elevados. Mas enfatizou, novamente, a questão da segurança. Deixando claro sua posição e entendimento, que se baseiam em dados técnicos: viabilidade e risco. E que fez as perguntas para conhecer o estudo que foi feito, para então decidir. O Sr. Ronaldo lembrou que sempre solicitou a orientação/parecer de especialistas para melhor administrar o patrimônio público, e, lembrou que com o rendimento do mês de abril aumentou em R\$ 1,7 milhões o patrimônio do Cuiabá-Prev, e que, muito provavelmente, vai ser cumprida a meta. Lembrou ainda, que sua administração tem prazo de validade, o qual está acabando. João Maria pontuou que, tem que se fazer mudanças na Lei, tendo em vista a edição da Portaria 170 do Ministério da Previdência, que diz resumidamente: que o servidor esteja mais presente. Assim, instituiu um comitê de investimentos para dar suporte ao Conselho Curador em relação aos investimentos. E que deverá ser composto por servidores efetivos e com o mínimo de conhecimento técnico. Lembrou que a portaria também exige que as Instituições Financeiras façam um cadastro aqui no Instituto, para dividir a responsabilidade. João Maria e o Presidente Sr. Ronaldo enfatizaram que foi pedido aos representantes do fundo os dados acerca dos mesmos, bem como a presença de um representante nesta reunião, o que não aconteceu. O Sr. Ronaldo lembrou sobre a apuração e as responsabilidades sobre as prestações de contas, das quais as devem aos Conselhos Fiscal e Curador, ao Prefeito, ao Tribunal de Contas do Estado, ao Ministério da Previdência e agora, ao Comitê. O vereador Chico 2000 solicitou que lhe fosse encaminhada as informações com detalhes para defender o seu posicionamento, na tribuna da Câmara Municipal, caso necessário. Lembrou que os representantes dos fundos não compareceram e também não enviaram as informações técnicas, muito embora tenham sido solicitadas. Assim, perguntado aos membros do Conselho Curador, aqui presentes, todos à UNANIMIDADE, responderam que NÃO RECOMENDAM, portanto, NÃO APROVAM, os investimentos, com base em todas as informações e questões aqui levantadas e discutidas. O Sr. Ronaldo asseverou que foi indicado pelo Prefeito e que sente-se constrangido com a situação, mas que a decisão tem que ser do Conselho Curador, por expressa determinação legal. E que houve pedidos anteriores, neste mesmo sentido, os quais foram igualmente negados, mas que não fora levado ao conhecimento do Conselho posto que o mesmo não havia sido empossado, e através de um relatório técnico com base nele, explicou que não poderia se fazer tal investimento. No entanto, todos os pedidos sempre foram verbais. E frisou que agora este pedido foi passado ao Conselho Curador porque o mesmo já estava empossado, e por determinação legal, a responsabilidade para tal decisão é do Conselho Curador. Salientou, ainda, que fará um relatório onde constará todas as informações aqui prestadas, inclusive, sobre o convite e não comparecimento do representante dos fundos, tampouco do não envio das informações e dados solicitados. Ao final, Umbelino questionou se há outros investimentos que poderiam dar melhores rendimentos. João Maria respondeu que maiores rendimentos implicam em maiores

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "W", "Martins", and others.

A collection of handwritten signatures and scribbles. At the top left, the name "Dante" is written. Below it, "Vicki" is written. In the center, "Samuel" is written. At the bottom left, "Marcus" is written. There are several other scribbles and signatures, including one that looks like "Vicki" on the right side. The handwriting is very stylized and overlapping.